

Prefeitura Municipal de Trindade do Estado de Goiás

TRINDADE-GO

Agente de Vigilância

Edital N° 01/18.

MR144-2018

DADOS DA OBRA

Título da obra: Prefeitura Municipal de Trindade do Estado de Goiás

Cargo: Agente de Vigilância

(Baseado no Edital N° 01/18.)

- Língua Portuguesa
 - Matemática
- Noções Básicas de Informática
- Legislação / Conhecimentos Gerais / Atualidades
 - Conhecimentos Específicos

Gestão de Conteúdos

Emanuela Amaral de Souza

Diagramação/ Editoração Eletrônica

Elaine Cristina
Igor de Oliveira
Camila Lopes
Thais Regis

Produção Editorial

Suelen Domenica Pereira
Julia Antoneli
Karoline Dourado

Capa

Joel Ferreira dos Santos

SUMÁRIO

Lingua Portuguesa

Interpretação de textos: princípios de coesão e coerência textuais.	83
Ortografia.	44
Variação linguística: as diversas modalidades do uso da língua.	101
Níveis de linguagem.	103
Acentuação gráfica.	47
Uso da crase.	71
Pontuação.	50
Estrutura e formação das palavras.	04
Concordância verbal e nominal.	52
Figuras de linguagem.	76
Classes de palavras.	07
Termos da oração.	63
Orações coordenadas e subordinadas.	63

Matemática

Operações fracionárias e decimais.	01
Conjuntos numéricos.	01
Expressão numérica e algébrica.	01
Conjuntos.	01
MMC e MDC.	07
Razão.	11
Proporção.	11
Regra de três simples e composta.	15
Porcentagem.	70
Juros Simples e Juros Compostos.	77
Equação do 1º e 2º grau.	23
Funções.	29
Progressões.	70
Estatística básica.	41
Análise Combinatória: (Permutação, Arranjos, Combinação).	93
Probabilidade.	13
Estatística básica.	41
Medidas de Comprimento e Superfície.	19
Medidas de volume e Capacidade.	19
Medida de Massa.	19
Medidas de Tempo.	19
Geometria Plana e Espacial.	47
Noções de lógica.	01

Noções Básicas de Informática

Editores de textos e planilhas eletrônicas.	01
Conceitos básicos de operação com arquivos em ambiente Windows,	26
Word,	01
Conhecimentos básicos de Desktop (Área de Trabalho)	26
Conhecimentos básicos de arquivos e pastas (diretórios)	01
Utilização do Windows Explorer: (copiar, mover arquivo, criar diretórios),	01
Conhecimentos básicos de Internet e Excel.	23

SUMÁRIO

Legislação / Conhecimentos Gerais / Atualidades

Constituição Federal (Título I – Dos Princípios Fundamentais e Título II – Dos Direitos e Garantias Fundamentais).	01
Lei Orgânica do Município de Trindade.....	04
Estatuto dos Servidores Públicos Municipais.....	30
A História e Geografia do Brasil, do Estado de Goiás e do Município.	30
Lei Orgânica do Município.....	32
Estatuto dos Servidores Públicos do Município e Leis Municipais de criação do cargo.....	32
Fatos e elementos de política brasileira.	32
Descobertas e inovações científicas na atualidade e seus impactos na sociedade contemporânea.....	33
Meio ambiente e cidadania: problemas,.....	34
Políticas públicas, aspectos locais, nacionais e globais.	37
Panorama da economia nacional.....	37

Conhecimentos Específicos

Noções de Segurança Público-Privada; Sistema de Segurança Pública. Noções de Segurança Eletrônica.....	01
Relações Humanas no local de trabalho.....	02
Regras básicas de comportamento profissional para o trato diário com o público interno e externo.	04
Manutenção da ordem e disciplina no local de trabalho;.....	18
Exercício da guarda interna e externa das dependências das áreas públicas;.....	19
Vigilância do patrimônio público extensivo;	22
Manutenção da fluidez e segurança do trânsito de pessoas interno/externo;	23
Prevenção de acidentes; Prevenção de roubos; prevenção de combates de incêndios; Prestação de informações ao público e aos órgãos competentes; Prática de atendimento de telefones/ Radiocomunicação e alarmes;	25
Defesa pessoal e Técnicas da Defesa Pessoal na Segurança e Vigilância; Noções básicas de montagem.	31
Uso progressivo da força: Conceitos e definições, princípios básicos sobre o uso da força e níveis de força.	31
Regras de relações humanas.....	32
Primeiros Socorros.....	32

LÍNGUA PORTUGUESA

Letra e Fonema.....	01
Estrutura das Palavras.....	04
Classes de Palavras e suas Flexões.....	07
Ortografia.....	44
Acentuação.....	47
Pontuação.....	50
Concordância Verbal e Nominal.....	52
Regência Verbal e Nominal.....	58
Frase, oração e período.....	63
Sintaxe da Oração e do Período.....	63
Termos da Oração.....	63
Coordenação e Subordinação.....	63
Crase.....	71
Colocação Pronominal.....	74
Significado das Palavras.....	76
Interpretação Textual.....	83
Tipologia Textual.....	85
Gêneros Textuais.....	86
Coesão e Coerência.....	86
Reescrita de textos/Equivalência de Estruturas.....	88
Estrutura Textual.....	90
Redação Oficial.....	91
Funções do "que" e do "se".....	100
Varição Linguística.....	101
O processo de comunicação e as funções da linguagem.....	103

LÍNGUA PORTUGUESA

PROF. ZENAIDE AUXILIADORA PACHEGAS BRANCO

Graduada pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Adamantina. Especialista pela Universidade Estadual Paulista – Unesp

LETRA E FONEMA

A palavra *fonologia* é formada pelos elementos gregos *fono* (“som, voz”) e *log, logia* (“estudo”, “conhecimento”). Significa literalmente “estudo dos sons” ou “estudo dos sons da voz”. Fonologia é a parte da gramática que estuda os sons da língua quanto à sua função no sistema de comunicação linguística, quanto à sua organização e classificação. Cuida, também, de aspectos relacionados à divisão silábica, à ortografia, à acentuação, bem como da forma correta de pronunciar certas palavras. Lembrando que, cada indivíduo tem uma maneira própria de realizar estes sons no ato da fala. Particularidades na pronúncia de cada falante são estudadas pela Fonética.

Na língua falada, as palavras se constituem de **fonemas**; na língua escrita, as palavras são reproduzidas por meio de símbolos gráficos, chamados de **letras** ou **grafemas**. Dá-se o nome de fonema ao menor elemento sonoro capaz de estabelecer uma distinção de significado entre as palavras. Observe, nos exemplos a seguir, os fonemas que marcam a distinção entre os pares de palavras:

amor – ator / morro – corro / vento - cento

Cada segmento sonoro se refere a um dado da língua portuguesa que está em sua memória: a imagem acústica que você - como falante de português - guarda de cada um deles. É essa imagem acústica que constitui o fonema. Este forma os significantes dos signos linguísticos. Geralmente, aparece representado entre barras: /m/, /b/, /a/, /v/, etc.

Fonema e Letra

- O fonema não deve ser confundido com a letra. Esta **é a representação gráfica do fonema**. Na palavra *sapo*, por exemplo, a letra “s” representa o fonema /s/ (lê-se *sê*); já na palavra *brasa*, a letra “s” representa o fonema /z/ (lê-se *zê*).

- Às vezes, o mesmo fonema pode ser representado por mais de uma letra do alfabeto. É o caso do fonema /z/, que pode ser representado pelas letras z, s, x: *zebra*, *casamento*, *exílio*.

- Em alguns casos, a mesma letra pode representar mais de um fonema. A letra “x”, por exemplo, pode representar:

- o fonema /sê/: *texto*

- o fonema /zê/: *exibir*

- o fonema /che/: *enxame*

- o grupo de sons /ks/: *táxi*

- O número de letras nem sempre coincide com o número de fonemas.

Tóxico = fonemas: /t/ó/k/s/i/c/o/
 1 2 3 4 5 6 7

letras: t ó x i c o
 1 2 3 4 5 6

Galho = fonemas: /g/a/lh/o/
 1 2 3 4

letras: g a l h o
 1 2 3 4 5

- As letras “m” e “n”, em determinadas palavras, não representam fonemas. Observe os exemplos: *compra*, *conta*. Nestas palavras, “m” e “n” indicam a nasalização das vogais que as antecedem: /õ/. Veja ainda: *nave*: o /n/ é um fonema; *dança*: o “n” não é um fonema; o fonema é /ã/, representado na escrita pelas letras “a” e “n”.

- A letra h, ao iniciar uma palavra, não representa fonema.

Hoje = fonemas: h o /j/ e /
 1 2 3

letras: h o j e
 1 2 3 4

Classificação dos Fonemas

Os fonemas da língua portuguesa são classificados em:

1) Vogais

As vogais são os fonemas sonoros produzidos por uma corrente de ar que passa livremente pela boca. Em nossa língua, desempenham o papel de núcleo das sílabas. Isso significa que em toda sílaba há, necessariamente, uma única vogal.

Na produção de vogais, a boca fica aberta ou entreaberta. As vogais podem ser:

- **Orais:** quando o ar sai apenas pela boca: /a/, /e/, /i/, /o/, /u/.

- **Nasais:** quando o ar sai pela boca e pelas fossas nasais.

/ã/: *fã, canto, tampa*

/ẽ/: *dente, tempero*

/ĩ/: *lindo, mim*

/õ/: *bonde, tombo*

/ũ/: *nunca, algum*

- **Átonas:** pronunciadas com menor intensidade: *até, bola*.

- **Tônicas:** pronunciadas com maior intensidade: *até, bola*.

Quanto ao timbre, as vogais podem ser:

- Abertas: *pé, lata, pó*

- Fechadas: *mês, luta, amor*

- Reduzidas - Aparecem quase sempre no final das palavras: *dedo* ("dedu"), *ave* ("avi"), *gente* ("genti").

2) Semivogais

Os fonemas /i/ e /u/, algumas vezes, não são vogais. Aparecem apoiados em uma vogal, formando com ela uma só emissão de voz (uma sílaba). Neste caso, estes fonemas são chamados de *semivogais*. A diferença fundamental entre vogais e semivogais está no fato de que estas não desempenham o papel de núcleo silábico.

Observe a palavra *papai*. Ela é formada de duas sílabas: *pa - pai*. Na última sílaba, o fonema vocálico que se destaca é o "a". Ele é a vogal. O outro fonema vocálico "i" não é tão forte quanto ele. É a semivogal. Outros exemplos: *saudade, história, série*.

3) Consoantes

Para a produção das consoantes, a corrente de ar expirada pelos pulmões encontra obstáculos ao passar pela cavidade bucal, fazendo com que as consoantes sejam verdadeiros "ruídos", incapazes de atuar como núcleos silábicos. Seu nome provém justamente desse fato, pois, em português, sempre consoam ("soam com") as vogais. Exemplos: /b/, /t/, /d/, /v/, /l/, /m/, etc.

Encontros Vocálicos

Os encontros vocálicos são agrupamentos de vogais e semivogais, sem consoantes intermediárias. É importante reconhecê-los para dividir corretamente os vocábulos em sílabas. Existem três tipos de encontros: o *ditongo*, o *tritongo* e o *hiato*.

1) Ditongo

É o encontro de uma vogal e uma semivogal (ou vice-versa) numa mesma sílaba. Pode ser:

- **Crescente:** quando a semivogal vem antes da vogal: *sé-rie* (i = semivogal, e = vogal)

- **Decrescente:** quando a vogal vem antes da semivogal: *pai* (a = vogal, i = semivogal)

- **Oral:** quando o ar sai apenas pela boca: *pai*

- **Nasal:** quando o ar sai pela boca e pelas fossas nasais: *mãe*

2) Tritongo

É a sequência formada por uma semivogal, uma vogal e uma semivogal, sempre nesta ordem, numa só sílaba. Pode ser oral ou nasal: *Paraguai* - Tritongo oral, *quão* - Tritongo nasal.

3) Hiato

É a sequência de duas vogais numa mesma palavra que pertencem a sílabas diferentes, uma vez que nunca há mais de uma vogal numa mesma sílaba: *saída* (sa-í-da), *poesia* (po-e-si-a).

Encontros Consonantais

O agrupamento de duas ou mais consoantes, sem vogal intermediária, recebe o nome de *encontro consonantal*. Existem basicamente dois tipos:

1-) os que resultam do contato consoante + "l" ou "r" e ocorrem numa mesma sílaba, como em: *pe-dra, pla-no, a-tle-ta, cri-se*.

2-) os que resultam do contato de duas consoantes pertencentes a sílabas diferentes: *por-ta, rit-mo, lis-ta*.

Há ainda grupos consonantais que surgem no início dos vocábulos; são, por isso, inseparáveis: *pneu, gno-mo, psi-có-lo-go*.

Dígrafos

De maneira geral, cada fonema é representado, na escrita, por apenas uma letra: *lixo* - Possui quatro fonemas e quatro letras.

Há, no entanto, fonemas que são representados, na escrita, por duas letras: *bicho* - Possui quatro fonemas e cinco letras.

Na palavra acima, para representar o fonema /xe/ foram utilizadas duas letras: o "c" e o "h".

Assim, o *dígrafo* ocorre quando duas letras são usadas para representar um único fonema (*di* = dois + *grafo* = letra). Em nossa língua, há um número razoável de dígrafos que convém conhecer. Podemos agrupá-los em dois tipos: consonantais e vocálicos.

MATEMÁTICA

Números inteiros e racionais: operações (adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação); expressões numéricas; Frações e operações com frações.	01
Números e grandezas proporcionais: razões e proporções; divisão em partes proporcionais	11
Regra de três	15
Sistema métrico decimal	19
Equações e inequações	23
Funções	29
Gráficos e tabelas	37
Estatística Descritiva, Amostragem, Teste de Hipóteses e Análise de Regressão	41
Geometria	47
Matriz, determinantes e sistemas lineares	62
Sequências, progressão aritmética e geométrica	70
Porcentagem	74
Juros simples e compostos	77
Taxas de Juros, Desconto, Equivalência de Capitais, Anuidades e Sistemas de Amortização	80

**NÚMEROS INTEIROS E RACIONAIS:
OPERAÇÕES (ADIÇÃO, SUBTRAÇÃO,
MULTIPLICAÇÃO, DIVISÃO,
POTENCIAÇÃO); EXPRESSÕES
NUMÉRICAS; FRAÇÕES E OPERAÇÕES COM
FRAÇÕES.**

Números Naturais

Os números naturais são o modelo matemático necessário para efetuar uma contagem. Começando por zero e acrescentando sempre uma unidade, obtemos o conjunto infinito dos números naturais

$$\mathbb{N} = \{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, \dots\}$$

- Todo número natural dado tem um sucessor

- O sucessor de 0 é 1.
- O sucessor de 1000 é 1001.
- O sucessor de 19 é 20.

Usamos o * para indicar o conjunto sem o zero.

$$\mathbb{N}^* = \{1, 2, 3, 4, 5, 6, \dots\}$$

- Todo número natural dado N, exceto o zero, tem um antecessor (número que vem antes do número dado).

Exemplos: Se m é um número natural finito diferente de zero.

- O antecessor do número m é m-1.
- O antecessor de 2 é 1.
- O antecessor de 56 é 55.
- O antecessor de 10 é 9.

Expressões Numéricas

Nas expressões numéricas aparecem adições, subtrações, multiplicações e divisões. Todas as operações podem acontecer em uma única expressão. Para resolver as expressões numéricas utilizamos alguns procedimentos:

Se em uma expressão numérica aparecer as quatro operações, devemos resolver a multiplicação ou a divisão primeiramente, na ordem em que elas aparecerem e somente depois a adição e a subtração, também na ordem em que aparecerem e os parênteses são resolvidos primeiro.

Exemplo 1

$$\begin{aligned} 10 + 12 - 6 + 7 \\ 22 - 6 + 7 \\ 16 + 7 \\ 23 \end{aligned}$$

Exemplo 2

$$\begin{aligned} 40 - 9 \times 4 + 23 \\ 40 - 36 + 23 \\ 4 + 23 \\ 27 \end{aligned}$$

Exemplo 3

$$\begin{aligned} 25 - (50 - 30) + 4 \times 5 \\ 25 - 20 + 20 = 25 \end{aligned}$$

Números Inteiros

Podemos dizer que este conjunto é composto pelos números naturais, o conjunto dos opostos dos números naturais e o zero. Este conjunto pode ser representado por:

$$\mathbb{Z} = \{\dots -3, -2, -1, 0, 1, 2, \dots\}$$

Subconjuntos do conjunto \mathbb{Z} :

1) Conjunto dos números inteiros excluindo o zero

$$\mathbb{Z}^* = \{\dots -2, -1, 1, 2, \dots\}$$

2) Conjuntos dos números inteiros não negativos

$$\mathbb{Z}_+ = \{0, 1, 2, \dots\}$$

3) Conjunto dos números inteiros não positivos

$$\mathbb{Z}_- = \{\dots -3, -2, -1\}$$

Números Racionais

Chama-se de número racional a todo número que pode ser expresso na forma $\frac{a}{b}$, onde a e b são inteiros quaisquer, com $b \neq 0$

São exemplos de números racionais:

$$\begin{aligned} -12/51 \\ -3 \\ -(-3) \\ -2,333\dots \end{aligned}$$

As dízimas periódicas podem ser representadas por fração, portanto são consideradas números racionais.

Como representar esses números?

Representação Decimal das Frações

Temos 2 possíveis casos para transformar frações em decimais

1º) Decimais exatos: quando dividirmos a fração, o número decimal terá um número finito de algarismos após a vírgula.

$$\frac{1}{2} = 0,5$$

$$\frac{1}{4} = 0,25$$

$$\frac{3}{4} = 0,75$$

2º) Terá um número infinito de algarismos após a vírgula, mas lembrando que a dízima deve ser periódica para ser número racional

OBS: período da dízima são os números que se repetem, se não repetir não é dízima periódica e assim números irracionais, que trataremos mais a frente.

$$\frac{1}{3} = 0,333...$$

$$\frac{35}{99} = 0,353535...$$

$$\frac{105}{9} = 11,6666...$$

Representação Fracionária dos Números Decimais

1º caso) Se for exato, conseguimos sempre transformar com o denominador seguido de zeros.

O número de zeros depende da casa decimal. Para uma casa, um zero (10) para duas casas, dois zeros (100) e assim por diante.

$$0,3 = \frac{3}{10}$$

$$0,03 = \frac{3}{100}$$

$$0,003 = \frac{3}{1000}$$

$$3,3 = \frac{33}{10}$$

2º caso) Se dízima periódica é um número racional, então como podemos transformar em fração?

Exemplo 1

Transforme a dízima 0,333... em fração

Sempre que precisar transformar, vamos chamar a dízima dada de x, ou seja

$$X = 0,333...$$

Se o período da dízima é de um algarismo, multiplicamos por 10.

$$10x = 3,333...$$

E então subtraímos:

$$10x - x = 3,333... - 0,333...$$

$$9x = 3$$

$$X = 3/9$$

$$X = 1/3$$

Agora, vamos fazer um exemplo com 2 algarismos de período.

Exemplo 2

Seja a dízima 1,1212...

Façamos $x = 1,1212...$

$$100x = 112,1212...$$

Subtraindo:

$$100x - x = 112,1212... - 1,1212...$$

$$99x = 111$$

$$X = 111/99$$

Números Irracionais

Identificação de números irracionais

- Todas as dízimas periódicas são números racionais.
- Todos os números inteiros são racionais.
- Todas as frações ordinárias são números racionais.
- Todas as dízimas não periódicas são números irracionais.
- Todas as raízes inexatas são números irracionais.
- A soma de um número racional com um número irracional é sempre um número irracional.
- A diferença de dois números irracionais, pode ser um número racional.
- Os números irracionais não podem ser expressos na forma $\frac{a}{b}$, com a e b inteiros e $b \neq 0$.

Exemplo: $\sqrt{5} - \sqrt{5} = 0$ e 0 é um número racional.

- O quociente de dois números irracionais, pode ser um número racional.

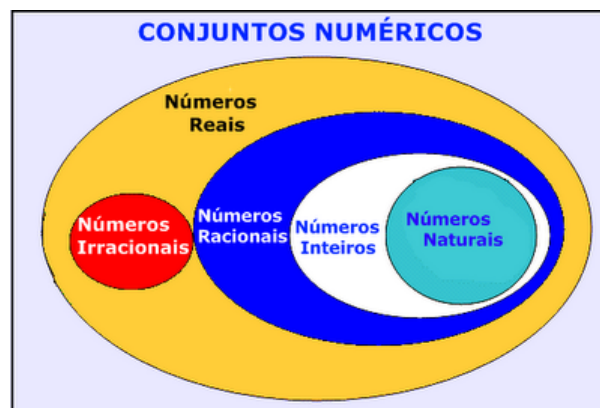
Exemplo: $\sqrt{8} : \sqrt{2} = \sqrt{4} = 2$ e 2 é um número racional.

- O produto de dois números irracionais, pode ser um número racional.

Exemplo: $\sqrt{7} \cdot \sqrt{7} = \sqrt{49} = 7$ é um número racional.

Exemplo: radicais ($\sqrt{2}, \sqrt{3}$) a raiz quadrada de um número natural, se não inteira, é irracional.

Números Reais



Fonte: www.estudokids.com.br

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

Conhecimentos básicos de MS Office versão 2010: Word, Excel e Power Point.	01
Conceitos de internet e intranet e principais navegadores.	23
Noções básicas de Sistemas Operacionais.....	26

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

CONHECIMENTOS BÁSICOS DE MS OFFICE VERSÃO 2010: WORD, EXCEL E POWER POINT.

WORD

Para começar, vamos analisar a tela do Microsoft Word 2010 na Figura 5.

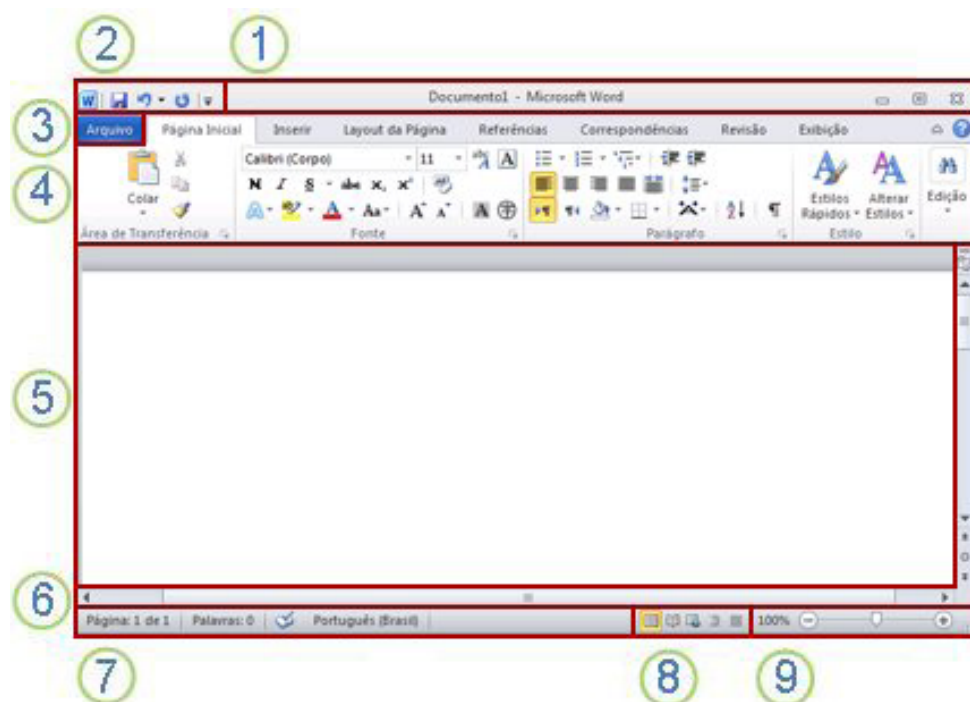


Figura 5: Tela inicial do Word 2010

1. Barra de Título: exibe o nome de arquivo do documento que está sendo editado e o nome do software que você está usando. Também inclui os botões padrão Minimizar, Restaurar e Fechar.
2. Barra de Ferramentas de Acesso Rápido: comandos usados com frequência, como Salvar, Desfazer e Refazer estão localizados aqui. No final dessa barra há um menu suspenso em que é possível adicionar outros comandos usados comumente ou geralmente necessários.
3. Guia Arquivo: clique neste botão para localizar comandos que atuam no próprio documento, em vez de no conteúdo do documento, como Novo, Abrir, Salvar como, Imprimir e Fechar.
4. Faixa de Opções: os comandos necessários para o seu trabalho estão localizados aqui. A aparência dessa faixa será alterada de acordo com o tamanho do monitor. O Word compactará a faixa de opções alterando a organização dos controles para acomodar monitores menores.
5. Janela Editar: mostra o conteúdo do documento que você está editando.
6. Barra de Rolagem: permite a você alterar a posição de exibição do documento que está editando.
7. Barra de Status: exibe informações sobre o documento que você está editando.
8. Botões de Exibição: permitem alterar o modo de exibição do documento que você está editando de acordo com suas necessidades.
9. Zoom: permite alterar as configurações de zoom do documento que você está editando.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

Guia Início: Grupo área de transferência: possui os botões de comando para colar, recortar, copiar e pincel. Quando usamos os recursos de recortar e copiar, o conteúdo recortado ou copiado fica armazenado na memória RAM do computador, em uma área denominada área de transferência.

Colar – aplica no documento um texto ou imagem que foi copiada ou recortada. Teclas de atalho CTRL + V.

Recortar – retira do documento e coloca na área de transferência um texto ou imagem selecionada. Teclas de atalho CTRL + X.

Copiar – cria uma cópia do texto ou imagem selecionado e deixa na área de transferência. Teclas de atalho CTRL + C.

Formatar Pincel – Guarda a formatação do texto selecionado para aplicar em outro ponto do texto. Teclas de atalho CTRL + SHIFT + C.

Grupo fonte: Permite a formatação da fonte das palavras ou caracteres selecionados, mudando sua forma, tamanho e usando efeitos para realçar ou fazer indicações especiais no texto, como a aplicação de itálico, para indicar uma palavra em outro idioma, ou sublinhado para indicar um link.

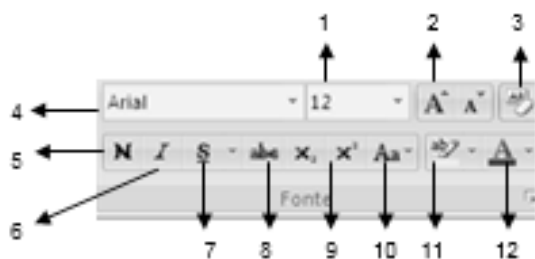


Figura 6: Grupo Fonte

- 1 – Tamanho da fonte: altera o tamanho da fonte
- 2 – Aumentar fonte e reduzir fonte: aumentam e diminuem, respectivamente, o tamanho da fonte da palavra, letra ou caracteres selecionados.
- 3 – Limpar formatação: retira toda a formatação aplicada, deixando o texto sem formatação.
- 4 – Fonte: permite alterar o tamanho da fonte.
- 5 – Negrito: aplica negrito ao texto selecionado.
- 6 – Itálico: aplica itálico ao texto selecionado.
- 7 – Sublinhado: permite sublinhar, ou seja, desenhar uma linha na base da palavra selecionada.
- 8 - Tachado: desenha uma linha no meio do texto selecionado.
- 9 – Subscrito e sobrescrito: diminuem a fonte e alinham para cima ou para baixo, respectivamente, da linha de base do texto.
- 10 – Maiúsculas e minúsculas: permite que o texto selecionado tenha suas letras alteradas entre maiúsculas e minúsculas.
- 11 – Cor de realce do texto: realça o texto selecionado como uma caneta marca texto.
- 12 – Cor da fonte: altera a cor da fonte do texto selecionado.

Grupo Parágrafo:

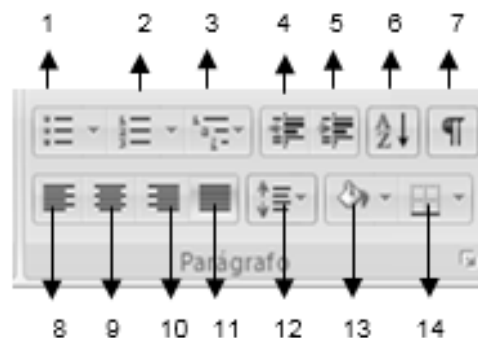


Figura 7: Grupo Parágrafo

- 1 – Marcadores: possibilita inserir listas com marcadores.
 - 2 – Numeração: possibilita a inserção de uma lista numerada.
 - 3 – Lista de vários níveis: insere uma lista com vários níveis de recuo.
 - 4 – Diminuir o recuo: reduz o nível de recuo do parágrafo.
 - 5 – Aumentar o recuo: aumenta o nível de recuo do parágrafo.
 - 6 – Classificar: coloca o texto selecionado em ordem alfabética ou organiza dados numéricos.
 - 7 – Mostrar tudo: mostra marcas de parágrafos e outros símbolos de formatação não imprimíveis.
 - 8 – Alinhar texto à esquerda: alinha o texto à margem esquerda da folha.
 - 9 – Centralizar: centraliza o texto no meio (horizontal) da folha.
 - 10 – Alinhar texto à direita: alinha o texto à margem direita da folha.
 - 11 – Justificar: alinha o texto às margens esquerda e direita, adicionando espaços entre as palavras, se necessário.
 - 12 – Espaçamento entre linhas: altera o espaço em branco entre as linhas e possibilita formatar espaçamentos entre parágrafos e recuos.
 - 13 – Sombreamento: colore o plano de fundo atrás do texto selecionado.
 - 14 – Bordas: possibilitam aplicar vários tipos de bordas ao texto selecionado.
- Grupo estilo:

Aplica estilos pré-formatados que incluem tipo de fonte, tamanho, espaçamento entre linhas e alinhamento. A grande vantagem de usarmos estilos é que não precisamos refazer várias configurações como cor da fonte, tamanho e outros recursos sempre que precisarmos deles. Por exemplo, se em seu trabalho você decidir que os títulos terão fonte do tipo Verdana, tamanho

14, negrito, itálico e alinhamento centralizado, sempre que houver um título você precisará aplicar estes cinco tipos de formatação, fazendo cinco cliques em lugares diferentes, na Guia Início. Se criar um estilo que já contenha estas formatações, para aplicá-las, será necessário um único clique no estilo criado.

LEGISLAÇÃO / CONHECIMENTOS GERAIS / ATUALIDADES

Constituição Federal (Título I – Dos Princípios Fundamentais e Título II – Dos Direitos e Garantias Fundamentais).	01
Lei Orgânica do Município de Trindade.....	04
Estatuto dos Servidores Públicos Municipais.....	30
A História e Geografia do Brasil, do Estado de Goiás e do Município.....	30
Lei Orgânica do Município.....	32
Estatuto dos Servidores Públicos do Município e Leis Municipais de criação do cargo.....	32
Fatos e elementos de política brasileira.	32
Descobertas e inovações científicas na atualidade e seus impactos na sociedade contemporânea.....	33
Meio ambiente e cidadania: problemas,.....	34
Políticas públicas, aspectos locais, nacionais e globais.	37
Panorama da economia nacional.....	37

**CONSTITUIÇÃO FEDERAL (TÍTULO I –
DOS PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS E
TÍTULO II – DOS DIREITOS E GARANTIAS
FUNDAMENTAIS).**

**TÍTULO I
DOS PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS**

Art. 1º A República Federativa do Brasil, formada pela união indissolúvel dos Estados e Municípios e do Distrito Federal, constitui-se em Estado Democrático de Direito e tem como fundamentos:

- I - a soberania;
- II - a cidadania;
- III - a dignidade da pessoa humana;
- IV - os valores sociais do trabalho e da livre iniciativa;
- V - o pluralismo político.

Parágrafo único. Todo o poder emana do povo, que o exerce por meio de representantes eleitos ou diretamente, nos termos desta Constituição.

Art. 2º São Poderes da União, independentes e harmônicos entre si, o Legislativo, o Executivo e o Judiciário.

Art. 3º Constituem objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil:

- I - construir uma sociedade livre, justa e solidária;
- II - garantir o desenvolvimento nacional;
- III - erradicar a pobreza e a marginalização e reduzir as desigualdades sociais e regionais;
- IV - promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação.

Art. 4º A República Federativa do Brasil rege-se nas suas relações internacionais pelos seguintes princípios:

- I - independência nacional;
- II - prevalência dos direitos humanos;
- III - autodeterminação dos povos;
- IV - não-intervenção;
- V - igualdade entre os Estados;
- VI - defesa da paz;
- VII - solução pacífica dos conflitos;
- VIII - repúdio ao terrorismo e ao racismo;
- IX - cooperação entre os povos para o progresso da humanidade;
- X - concessão de asilo político.

Parágrafo único. A República Federativa do Brasil buscará a integração econômica, política, social e cultural dos povos da América Latina, visando à formação de uma comunidade latino-americana de nações.

**TÍTULO II
DOS DIREITOS E GARANTIAS FUNDAMENTAIS
CAPÍTULO I
DOS DIREITOS E DEVERES INDIVIDUAIS E
COLETIVOS**

Art. 5º Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, nos termos seguintes:

I - homens e mulheres são iguais em direitos e obrigações, nos termos desta Constituição;

II - ninguém será obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa senão em virtude de lei;

III - ninguém será submetido a tortura nem a tratamento desumano ou degradante;

IV - é livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato;

V - é assegurado o direito de resposta, proporcional ao agravo, além da indenização por dano material, moral ou à imagem;

VI - é inviolável a liberdade de consciência e de crença, sendo assegurado o livre exercício dos cultos religiosos e garantida, na forma da lei, a proteção aos locais de culto e a suas liturgias;

VII - é assegurada, nos termos da lei, a prestação de assistência religiosa nas entidades civis e militares de internação coletiva;

VIII - ninguém será privado de direitos por motivo de crença religiosa ou de convicção filosófica ou política, salvo se as invocar para eximir-se de obrigação legal a todos imposta e recusar-se a cumprir prestação alternativa, fixada em lei;

IX - é livre a expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, independentemente de censura ou licença;

X - são invioláveis a intimidade, a vida privada, a honra e a imagem das pessoas, assegurado o direito a indenização pelo dano material ou moral decorrente de sua violação;

XI - a casa é asilo inviolável do indivíduo, ninguém nela podendo penetrar sem consentimento do morador, salvo em caso de flagrante delito ou desastre, ou para prestar socorro, ou, durante o dia, por determinação judicial; (Vide Lei nº 13.105, de 2015) (Vigência)

XII - é inviolável o sigilo da correspondência e das comunicações telegráficas, de dados e das comunicações telefônicas, salvo, no último caso, por ordem judicial, nas hipóteses e na forma que a lei estabelecer para fins de investigação criminal ou instrução processual penal; (Vide Lei nº 9.296, de 1996)

XIII - é livre o exercício de qualquer trabalho, ofício ou profissão, atendidas as qualificações profissionais que a lei estabelecer;

XIV - é assegurado a todos o acesso à informação e resguardado o sigilo da fonte, quando necessário ao exercício profissional;

XV - é livre a locomoção no território nacional em tempo de paz, podendo qualquer pessoa, nos termos da lei, nele entrar, permanecer ou dele sair com seus bens;

LEGISLAÇÃO / CONHECIMENTOS GERAIS / ATUALIDADES

XVI - todos podem reunir-se pacificamente, sem armas, em locais abertos ao público, independentemente de autorização, desde que não frustrem outra reunião anteriormente convocada para o mesmo local, sendo apenas exigido prévio aviso à autoridade competente;

XVII - é plena a liberdade de associação para fins lícitos, vedada a de caráter paramilitar;

XVIII - a criação de associações e, na forma da lei, a de cooperativas independem de autorização, sendo vedada a interferência estatal em seu funcionamento;

XIX - as associações só poderão ser compulsoriamente dissolvidas ou ter suas atividades suspensas por decisão judicial, exigindo-se, no primeiro caso, o trânsito em julgado;

XX - ninguém poderá ser compelido a associar-se ou a permanecer associado;

XXI - as entidades associativas, quando expressamente autorizadas, têm legitimidade para representar seus filiados judicial ou extrajudicialmente;

XXII - é garantido o direito de propriedade;

XXIII - a propriedade atenderá a sua função social;

XXIV - a lei estabelecerá o procedimento para desapropriação por necessidade ou utilidade pública, ou por interesse social, mediante justa e prévia indenização em dinheiro, ressalvados os casos previstos nesta Constituição;

XXV - no caso de iminente perigo público, a autoridade competente poderá usar de propriedade particular, assegurada ao proprietário indenização ulterior, se houver dano;

XXVI - a pequena propriedade rural, assim definida em lei, desde que trabalhada pela família, não será objeto de penhora para pagamento de débitos decorrentes de sua atividade produtiva, dispondo a lei sobre os meios de financiar o seu desenvolvimento;

XXVII - aos autores pertence o direito exclusivo de utilização, publicação ou reprodução de suas obras, transmissível aos herdeiros pelo tempo que a lei fixar;

XXVIII - são assegurados, nos termos da lei:

a) a proteção às participações individuais em obras coletivas e à reprodução da imagem e voz humanas, inclusive nas atividades desportivas;

b) o direito de fiscalização do aproveitamento econômico das obras que criarem ou de que participarem aos criadores, aos intérpretes e às respectivas representações sindicais e associativas;

XXIX - a lei assegurará aos autores de inventos industriais privilégio temporário para sua utilização, bem como proteção às criações industriais, à propriedade das marcas, aos nomes de empresas e a outros signos distintivos, tendo em vista o interesse social e o desenvolvimento tecnológico e econômico do País;

XXX - é garantido o direito de herança;

XXXI - a sucessão de bens de estrangeiros situados no País será regulada pela lei brasileira em benefício do cônjuge ou dos filhos brasileiros, sempre que não lhes seja mais favorável a lei pessoal do "de cujus";

XXXII - o Estado promoverá, na forma da lei, a defesa do consumidor;

XXXIII - todos têm direito a receber dos órgãos públicos informações de seu interesse particular, ou de interesse coletivo ou geral, que serão prestadas no prazo da lei, sob pena de responsabilidade, ressalvadas aquelas cujo sigilo seja imprescindível à segurança da sociedade e do Estado; (Regulamento) (Vide Lei nº 12.527, de 2011)

XXXIV - são a todos assegurados, independentemente do pagamento de taxas:

a) o direito de petição aos Poderes Públicos em defesa de direitos ou contra ilegalidade ou abuso de poder;

b) a obtenção de certidões em repartições públicas, para defesa de direitos e esclarecimento de situações de interesse pessoal;

XXXV - a lei não excluirá da apreciação do Poder Judiciário lesão ou ameaça a direito;

XXXVI - a lei não prejudicará o direito adquirido, o ato jurídico perfeito e a coisa julgada;

XXXVII - não haverá juízo ou tribunal de exceção;

XXXVIII - é reconhecida a instituição do júri, com a organização que lhe der a lei, assegurados:

a) a plenitude de defesa;

b) o sigilo das votações;

c) a soberania dos veredictos;

d) a competência para o julgamento dos crimes dolosos contra a vida;

XXXIX - não há crime sem lei anterior que o defina, nem pena sem prévia cominação legal;

XL - a lei penal não retroagirá, salvo para beneficiar o réu;

XLI - a lei punirá qualquer discriminação atentatória dos direitos e liberdades fundamentais;

XLII - a prática do racismo constitui crime inafiançável e imprescritível, sujeito à pena de reclusão, nos termos da lei;

XLIII - a lei considerará crimes inafiançáveis e insuscetíveis de graça ou anistia a prática da tortura, o tráfico ilícito de entorpecentes e drogas afins, o terrorismo e os definidos como crimes hediondos, por eles respondendo os mandantes, os executores e os que, podendo evitá-los, se omitirem; (Regulamento)

XLIV - constitui crime inafiançável e imprescritível a ação de grupos armados, civis ou militares, contra a ordem constitucional e o Estado Democrático;

XLV - nenhuma pena passará da pessoa do condenado, podendo a obrigação de reparar o dano e a decretação do perdimento de bens ser, nos termos da lei, estendidas aos sucessores e contra eles executadas, até o limite do valor do patrimônio transferido;

XLVI - a lei regulará a individualização da pena e adotará, entre outras, as seguintes:

a) privação ou restrição da liberdade;

b) perda de bens;

c) multa;

d) prestação social alternativa;

e) suspensão ou interdição de direitos;

XLVII - não haverá penas:

a) de morte, salvo em caso de guerra declarada, nos termos do art. 84, XIX;

b) de caráter perpétuo;

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Agente de Vigilância

Noções de Segurança Público-Privada; Sistema de Segurança Pública. Noções de Segurança Eletrônica.....	01
Relações Humanas no local de trabalho.....	02
Regras básicas de comportamento profissional para o trato diário com o público interno e externo.	04
Manutenção da ordem e disciplina no local de trabalho;.....	18
Exercício da guarda interna e externa das dependências das áreas públicas;.....	19
Vigilância do patrimônio público extensivo;	22
Manutenção da fluidez e segurança do trânsito de pessoas interno/externo;	23
Prevenção de acidentes; Prevenção de roubos; prevenção de combates de incêndios; Prestação de informações ao público e aos órgãos competentes; Prática de atendimento de telefones/ Radiocomunicação e alarmes;	25
Defesa pessoal e Técnicas da Defesa Pessoal na Segurança e Vigilância; Noções básicas de montagem.	31
Uso progressivo da força: Conceitos e definições, princípios básicos sobre o uso da força e níveis de força.	31
Regras de relações humanas.	32
Primeiros Socorros.....	32

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Agente de Vigilância

NOÇÕES DE SEGURANÇA PÚBLICO-PRIVADA; SISTEMA DE SEGURANÇA PÚBLICA. NOÇÕES DE SEGURANÇA ELETRÔNICA.

Na última década, a questão da segurança pública passou a ser considerada problema fundamental e principal desafio ao estado de direito no Brasil. A segurança ganhou enorme visibilidade pública e jamais, em nossa história recente, esteve tão presente nos debates tanto de especialistas como do público em geral.

Os problemas relacionados com o aumento das taxas de criminalidade, o aumento da sensação de insegurança, sobretudo nos grandes centros urbanos, a degradação do espaço público, as dificuldades relacionadas à reforma das instituições da administração da justiça criminal, a violência policial, a ineficiência preventiva de nossas instituições, a superpopulação nos presídios, rebeliões, fugas, degradação das condições de internação de jovens em conflito com a lei, corrupção, aumento dos custos operacionais do sistema, problema relacionados à eficiência da investigação criminal e das perícias policiais e morosidade judicial, entre tantos outros, representam desafios para o sucesso do processo de consolidação política da democracia no Brasil.

A amplitude dos temas e problemas afetos à segurança pública alerta para a necessidade de qualificação do debate sobre segurança e para a incorporação de novos atores, cenários e paradigmas às políticas públicas.

O problema da segurança, portanto, não pode mais estar apenas adstrito ao repertório tradicional do direito e das instituições da justiça, particularmente, da justiça criminal, presídios e polícia. Evidentemente, as soluções devem passar pelo fortalecimento da capacidade do Estado em gerir a violência, pela retomada da capacidade gerencial no âmbito das políticas públicas de segurança, mas também devem passar pelo alongamento dos pontos de contato das instituições públicas com a sociedade civil e com a produção acadêmica mais relevante à área.

Em síntese, os novos gestores da segurança pública (não apenas policiais, promotores, juízes e burocratas da administração pública) devem enfrentar estes desafios além de fazer com que o amplo debate nacional sobre o tema transforme-se em real controle sobre as políticas de segurança pública e, mais ainda, estimule a parceria entre órgãos do poder público e sociedade civil na luta por segurança e qualidade de vida dos cidadãos brasileiros.

Trata-se na verdade de ampliar a sensibilidade de todo o complexo sistema da segurança aos influxos de novas idéias e energias provenientes da sociedade e de criar um novo referencial que veja na segurança espaço importante para a consolidação democrática e para o exercício de um controle social da segurança.

Fonte: <http://www.observatoriodeseguranca.org/seguranca>

A segurança eletrônica é responsável por diminuir consideravelmente o número de delitos, seja contra o patrimônio público ou privado. São sistemas que utilizam a tecnologia para manter a ordem.

Continue a leitura e entenda mais sobre o assunto.

Conceito de segurança eletrônica

De modo geral, significa utilizar equipamentos a fim de manter a segurança de indivíduos e materiais por meio de eletrônicos. Para atingir os seus objetivos, são utilizados os procedimentos mais qualificados do mercado.

Para que o serviço obtenha o resultado desejado deve haver um planejamento adequado. Geralmente, essa etapa é realizada por uma equipe de especialistas, mesclando profissionais da segurança privada e técnicos em sistemas eletrônicos de segurança.

Objetivos da segurança eletrônica

A segurança eletrônica possui três objetivos bem definidos:

Inibir a ação dos criminosos

Em geral, quando percebem o sistema de segurança, os possíveis infratores avaliam a situação e desistem. Os bandidos optam por locais onde possam trafegar sem serem vistos. Sendo assim, os eletrônicos reduzem as chances de ocorrer o delito.

Detectar

Nesse sentido, o sistema capta a movimentação de pessoas não autorizadas em locais protegidos. Assim, torna-se uma boa opção para a segurança de instalações. A vigilância eletrônica alerta sobre essas ações protegendo o patrimônio, sem utilizar seguranças humanas.

Comunicar

Os sistemas eletrônicos avisam, de forma remota, sobre movimentações estranhas. Com a internet, é possível verificar as imagens, utilizar o sistema de rádio ou então fazer a checagem por celular.

Tecnologias utilizadas

Assim como os objetivos, as tecnologias utilizadas pela segurança eletrônica também estão em três grupos:

Controle de acesso físico

O primeiro deles é o controle de acesso físico, instalado para identificar a entrada e saída de indivíduos no local programado. Dessa maneira, pode-se bloquear ou permitir a passagem destes.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Agente de Vigilância

Circuito Fechado de Televisão — CFTV

Com o CFTV, as imagens são captadas, podendo ser assistidas ao vivo ou gravadas. Esse sistema possibilita cuidar de diversos ambientes ao mesmo tempo.

Central de monitoramento

Por fim, existe a famosa central de monitoramento, local destinado a receber as imagens e dados captados. Nesse local, as informações são analisadas e decisões tomadas.

Sistema de alarmes

Os alarmes estão entre os sistemas de segurança mais populares do mercado. São compostos por uma série de elementos, como o painel de alarme, bateria, sirene, sensores e botão de pânico.

O painel de alarme é o elemento principal. Ele recebe os sinais dos sensores e encaminha para a central. Pode ser programado por setores, aumentando a eficiência. A bateria mantém o painel ativo em momentos sem energia elétrica. Quando estiver com pouca carga, ela envia mensagem informando.

Os sensores servem para identificar presenças indesejáveis, sendo monitorados pela central ou pelo proprietário. Caso sejam acionados, a sirene emitirá sons, dificultando as ações delituosas. Já o botão de pânico, como o nome sugere, é para situações perigosas, em que a central é acionada.

Locais onde utilizar a segurança eletrônica

Não existem locais que não possam utilizar segurança eletrônica, mas em alguns ambientes é mais indicado. Normalmente, são encontrados em empresas do setor público ou privado; em escolas, prefeituras e hospitais; delegacias ou quartéis; farmácias, supermercados e shoppings. Também estão pelas ruas e praças, ajudando a manter a ordem.

Gostou deste post sobre segurança eletrônica? Aproveite para aprender mais, lendo nosso post sobre quais os serviços oferecidos pelos técnicos e tenha tranquilidade quanto à sua segurança.

Fonte: <http://www.onixsecurity.com.br/blog/nocoes-de-seguranca-eletronica-o-que-preciso-saber/>

RELAÇÕES HUMANAS NO LOCAL DE TRABALHO.

Se você quer atingir êxito nas atividades que irá desenvolver no ambiente empresarial precisa saber que em todo momento irá lidar com pessoas. Seres humanos com opiniões, reações e crenças diferentes, mas que precisam conviver diariamente e executar tarefas que poderão ser divididas por duas ou mais pessoas em diversas situações de trabalho.

A convivência humana é difícil e desafiante, porque cada um reage de maneira diferente quando está inserido em um grupo de trabalho. Profissionais competentes individualmente podem render muito abaixo de sua capacidade por influência do grupo e das situações de trabalho.

“Pessoas convivem e trabalham com pessoas e portam-se como pessoas, isto é, reagem às outras pessoas com as quais entram em contato: comunicam-se, simpatizam, e sentem atrações, antipatizam e sentem aversões, aproximam-se, afastam-se, entram em conflito, competem, colaboram, desenvolvem afeto. O processo de interação humana é constituído através dessas reações voluntárias ou involuntárias, intencionais ou não-intencionais.”

É importante deixar claro que você precisa dominar os conhecimentos técnicos necessários, ou seja, é indispensável ser competente em sua área específica de atividade. A grande questão é como saber trabalhar bem com os outros para que seu desempenho seja satisfatório, produtivo e consiga colocar em prática todo conhecimento em prol do crescimento da empresa com desempenho e serviços de alta qualidade.

Se você é aquele tipo de pessoa que gosta de resolver tudo sozinho e não gosta de interagir e trabalhar com pessoas não se desespere, porque a competência interpessoal pode ser desenvolvida. E para que isso aconteça, destacamos algumas dicas valiosas que podem colaborar na convivência com pessoas diferentes e evitar problemas desnecessários:

TEORIA DAS RELAÇÕES HUMANAS

Abordagem Humanística da Administração

Abordagem Humanística ocorre com o aparecimento da Teoria das Relações Humanas, nos EUA, a partir da década de 1930.

Surgiu graças ao desenvolvimento das ciências sociais, notadamente da Psicologia e, em particular, a Psicologia do Trabalho, que por sua vez, desenvolveu-se em duas etapas:

1. *A análise do trabalho;*
2. *A adaptação do trabalhador ao trabalho e vice versa.*

Sobre a TRH:

Surgiu nos EUA, como consequência das conclusões da *Experiência Hawthorne*, desenvolvida por *Elton Mayo* e colaboradores.

Foi um *movimento de reação e oposição* à Teoria Clássica da Administração.

Buscou Humanizar e democratizar a Administração

Segundo ELTON GEORGE MAYO:

O trabalho é uma *atividade tipicamente grupal*.

O *operário não reage como indivíduo isolado, mas como membro de um grupo social*.